Desafios e aprendizados no cultivo da andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) em propriedade familiar na comunidade Samaúma, Santarém, Pará.

Adrielle Fernandes da Silva[1], Gracineiva Alves de Sousa[2], Daniela Pauletto[3], Edgar Siza Tribuzy[4], Everton Cristo Almeida[4], Rafael Rode[4]

[1]Bacharelado em Agronomia/ Instituto de Biodiversidade e Florestas/ Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [2]Bacharelado em Engenharia Florestal/ Instituto de Biodiversidade e Florestas/ Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [3]Instituto de Biodiversidade e Florestas/ Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA/ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, [4]Instituto de Biodiversidade e Florestas/ Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA
Email: dry.fernandes1998@gmail.com

A Carapa guianensis Aubl. (andiroba) é pertencente à família Meliaceae e possui ampla distribuição pela Amazônia brasileira. A espécie possui grande importância social e econômica, principalmente na região norte do Brasil, pelo uso da madeira e do óleo, extraído de suas sementes. O manejo dessa espécie é realizado de acordo com sua finalidade, sendo seus produtos utilizados para o autoconsumo e para comercialização. Considerando a necessidade de levantar informações para a melhor condução de povoamento desta espécie este trabalho teve por objetivo sistematizar experiências sobre práticas de plantio, manejo e beneficiamento de andiroba na comunidade de Sumaúma, Assentamento Tapera Velha, Santarém/Pará. A coleta das informações foi realizada durante oficina realizada na propriedade, com participação de discente e produtores. O evento envolveu visitas a plantios e infraestrutura de extração de óleo bem como atividades práticas de manejo do andirobal. Como resultados tem-se que os principais aprendizados no cultivo desta espécie são: a) necessidade de desbaste em plantio de 5 x 5 m devido à competição das copas ocorrendo em torno de 10 anos ; b) extração do óleo das sementes por prensa mecanizada foi relatada como mais eficiente em comparação à extração manual; c) uso do fogo com queima controlada é uma prática inserida para auxiliar na adubação do solo; d) plantio por semeadura direta na cova foi apontado como alternativa ao plantio por mudas, principalmente para redução de custos e e) plantio estabelecido demanda podas e desbastes na busca de melhoria da produtividade. Como principais desafios para a produção foram listados: a) dificuldade para financiamento de máquinas para processamento de sementes; b) morosidade para obtenção de registro e licenças necessárias para a comercialização do óleo; c) incertezas na escolha de espaçamento de plantio que não incida em competição entre plantas e d) limitação de cultivo consorciado com outras espécies pela característica de raiz superficial e a alelopatia causada talvez pelas substâncias contidas nas folhas e frutos. Dessa forma o levantamento evidenciou que o cultivo de andiroba demanda de acompanhamento e assistência técnica para auxiliar na melhoria da produção e na inserção dos produtos no mercado.

Palavras-chave: reflorestamento, produto florestal não madeireiro, silvicultura.